

— Não importa o quão poderoso seja, vai virar apenas combustível para me fortalecer. Capítulo 168 - O Desespero de Zhu Kun

Xiao Ling inspirou fundo, seus olhos determinados fixos na Chama do Coração Caído que se elevava lentamente. Estendeu a mão direita em direção ao núcleo das chamas ardentes, pronto para mergulhar em sua essência. A Chama pareceu sentir a ameaça. Uma onda de calor explosiva irrompeu como o rugido de uma fera, tentando repelir o intruso. As mangas de Xiao Ling viraram cinzas instantaneamente, mas ele ignorou completamente, enfiando o braço nas chamas como se quisesse tocar o próprio coração do fogo. Quando sua pele encontrou as chamas, uma dor excruciante o atravessou. Xiao Ling cerrou os dentes enquanto gotas de suor escorriam de sua testa. Seu rosto antes impassível agora se contorcia levemente, mas seus olhos azul-dourados permaneciam serenos como um lago. No coração das chamas, a essência da Chama do Coração Caído serpenteava como uma cobra astuta, esquivando-se das mãos de Xiao Ling. Cada tentativa de captura era frustrada, cada investida das chamas queimava mais sua pele, deixando marcas negras. No auge da dor, uma energia refrescante brotou de seu peito, fluindo para seu braço como um riacho cristalino. O alívio foi imediato. O corpo de Xiao Ling estremeceu levemente com a infusão daquela força. Yao Chen observava tudo em silêncio, maravilhado com o poder de regeneração único do jovem. [Essa habilidade extraordinária será seu trunfo no futuro], pensou. [Até mesmo para suportar a dor de devorar chamas espirituais...][Pena que o efeito nos outros não seja tão rápido. Senão poderia substituir até mesmo os efeitos milagrosos do Elixir de Reconstituição Óssea.] Vendo a essência da Chama fugir entre as labaredas, Xiao Ling concentrou-se. Uma poderosa energia espiritual jorrou de seu terceiro olho, permitindo que ele antecipasse cada movimento da serpente de fogo. Sua mão fechou como uma tenaz de aço, capturando finalmente a essência fugidia. Por mais que a chama se debatesse, não havia escapatória. Xiao Ling puxou lentamente o núcleo da Chama do Coração Caído para fora das labaredas, que logo se dissiparam no ar. Em sua palma, repousava agora a essência da Chama - uma pequena serpente translúcida como fumaça, réplica em miniatura da enorme serpente de fogo invisível que enfrentara antes. O pequeno réptil de fogo ainda se contorcia fracamente, mas sua luz pálida revelava sua natureza extraordinária. Xiao Ling apertou os olhos enquanto energia dourada brotava de seu núcleo, envolvendo a serpente em um invólucro impenetrável. — Hah, finalmente te peguei — murmurou, um sorriso de alívio surgindo em seus lábios. — A partir de hoje, você é minha. Tornar-se a Chama Imperial é apenas questão de tempo. Milagrosamente, a pequena serpente parou de lutar, como se ponderasse as palavras de Xiao Ling. Yao Chen flutuou até ele, espiando a Chama domada com um sorriso maroto: — Quarta Chama Espiritual em suas mãos, Xiao Ling. Ou devo chamá-lo de filho predileto dos céus? O jovem riu, coçando a cabeça: — Ah, foi só sorte... [Filho dos céus nada], pensou consigo mesmo. [Tudo que conquistei foi com meu próprio suor. Só dei uma pequena... ajudinha no caminho.] Mudando de assunto, Yao Chen perguntou: — Onde pretende se fechar para fundir essa Chama? Xiao Ling apontou para o abismo negro: — No mundo de magma lá embaixo. Vou usar o fogo como minha forja. Yao Chen avaliou o local e concordou: — A energia ígnea lá é selvagem, mas para alguém com múltiplas Chamas como você, é perfeito. — Mestre Yao, descanse no anel por enquanto — pediu Xiao Ling. — Preciso dar algumas explicações aqui. — Não demore — advertiu o ancião, desaparecendo no anel ósseo. — Controlar a Chama consome muita energia. Assim que Yao Chen sumiu, Xiao Ling estendeu suas asas douradas e decolou como um meteoro, deixando a cratera para trás. Em instantes, atravessou as mil camadas de selos e reapareceu diante do grupo de Su Qian. Ao avistá-lo, todos suspiraram aliviados. Han Yue voou até ele, suas mãos tremulas inspecionando seu corpo: — Xiao Ling! Você está machucado? Os olhares cúmplices dos anciãos da corte interna não passaram despercebidos... A jovem Ziyan não aguentou e soltou um bufão de desdém, mãos na cintura, olhos faiscando de irritação enquanto encarava Han Yue, resmungando baixinho: — Hum, essa maldita Han Yue... Desde quando ela ficou tão próxima do Xiao Ling? Xiao Ling tossiu levemente, o rosto levemente corado, um sorriso constrangido tentando dissipar o clima estranho que pairava no ar. Han Yue, percebendo que havia se excedido, afastou-se envergonhada, cabeça baixa, as pontas das orelhas avermelhadas. O olhar de Xiao Ling era suave como água morna. Ele a mirou e falou com a leveza de uma brisa primaveril: — Não se preocupe, estou bem. Han Yue suspirou aliviada,

mordendo levemente o lábio, voz quase inaudível: — Que bom. Nesse momento, o Grande Ancião Su Qian aproximou-se, o olhar fixo na minúscula serpente incolor nas mãos de Xiao Ling, perguntando com curiosidade: — Então essa é a essência da Chama do Coração Caído? Xiao Ling assentiu, desviando o olhar de Han Yue e respondendo: — Sim, Ancião. Essa é a essência da Chama do Coração Caído. Ele continuou: — Pretendo entrar em reclusão por um tempo para refiná-la. Han Yue não conseguiu conter-se, escapando-lhe: — Tenha cuidado, então. Nós estaremos aqui esperando seu retorno. Sua voz era suave, mas carregada de despedida e preocupação. Xiao Ling respondeu com um sorriso caloroso, tranquilizando-a: — Não se preocupe. Não demorarei muito. Quando sair dessa reclusão, serei um Dou Zong. Ao ouvir que Xiao Ling iria se recolher, Ziyan ficou imediatamente inquieta. Ela pulou na frente dele, perguntando ansiosamente: — Xiao Ling, e as minhas pílulas? Quem vai prepará-las enquanto você estiver em reclusão? Xiao Ling não conseguiu evitar um sorriso ao ver sua expressão impaciente. Tirou o Anel da Chama Ósea e, com um leve movimento de energia Dou, fez o anel flutuar até Ziyan, piscando para ela com significado: — Ziyan, seus "lanchinhos" já estão todos dentro deste anel. Preparei tudo com antecedência. Não se preocupe, não ficará com fome. Os olhos de Ziyan brilharam. Ela agarrou o anel no ar, reconhecendo imediatamente o artefato que pertencera a Yao Chen, o Anel da Chama Ósea. Feliz como uma criança que ganhou um presente, seu sorriso iluminou o ambiente. Ela riu e disse, melosa: — Haha, Xiao Ling, você é mesmo perfeito! Sabia que você tinha preparado tudo antes! Mesmo achando que as pílulas feitas por Xiao Ling eram mais gostosas, as do velho Yao Chen também não eram ruins. Por enquanto, ela se contentaria com elas. Antes que o eco de sua voz se dissipasse, Ziyan agiu. Suas asas de energia Dou cintilavam em tons púrpura enquanto ela se movia como um raio, aparecendo diante de Xiao Ling num piscar de olhos. Antes que ele pudesse reagir, ela plantou um beijo rápido em sua bochecha. Feito isso, Ziyan sorriu satisfeita, rindo como um sino de prata antes de esquivar-se graciosamente para o lado. Xiao Ling ficou paralisado, os dedos tocando levemente o local úmido em seu rosto, onde os lábios de Ziyan haviam deixado sua marca. Seus olhos revelavam uma mistura de afeição e resignação, e ele acabou balançando a cabeça com um sorriso amargo. Internamente, Xiao Ling resmungou. Desde que Ziyan quebrou os limites da besta de sexto nível, ela parecia ter mudado completamente. Além do aumento de poder, sua capacidade de grudar nele só aumentava. A Ziyan independente de antes, que ocasionalmente fazia manha, agora estava se transformando numa dragoazinha pegajosa, sempre querendo ficar ao seu lado, interrompendo até mesmo seus treinos com "surpresinhas". Seu gesto de negação carregava um misto de felicidade e frustração. Ele se perguntava se isso era uma bênção ou uma maldição. Mas, toda vez que via os olhos suplicantes de Ziyan, seu coração amolecia. Paciência, ele pensava. Se ela queria ser grudenta assim, que fosse. Afinal, era um fardo doce de se carregar. .... Diante dos portões da Mansão do Imperador Tuoshe, Zhu Kun espirrou de repente. Seu corpo estremeceu, e a imagem de Ziyan surgiu involuntariamente em sua mente. Ao lado dela, a figura indistinta de um homem começou a se aproximar gradualmente. Seus rostos pareciam prestes a se tocar, e aquela iminência de proximidade fez o coração de Zhu Kun se encher de inquietação. — Minha filha! Minha querida filha!!! — Seu grito estava cheio de angústia e urgência. Transformado num raio de luz, ele arremeteu contra a barreira que o separava de seu tesouro. Mas, ao tocar o obstáculo invisível, foi repellido violentamente, caindo pesadamente no chão. Ele se levantou e tentou novamente. Uma, duas, três vezes... Toda tentativa fracassava. A barreira era como um abismo intransponível, aprisionando-o ali. Os olhos de Zhu Kun quase lançavam labaredas. Raiva e frustração se misturavam numa tempestade de emoções. — Tuoshe, seu velho desgraçado! Que espécie de porcaria de barreira é essa?! Me prendendo aqui, impedindo-me de reencontrar minha filha! Eu te amaldiçoo... — Xingou e praguejou, sua voz ecoando pelo vazio daquele espaço selado. Irradiante de fúria, Zhu Kun já não conseguia conter-se. Seu corpo começou a se transformar até assumir sua verdadeira forma: um Dragão Antigo do Vazio, com milhares de metros de comprimento. Ele abriu as mandíbulas e rugiu contra os portões da mansão, seu sopro devastador sacudindo tudo ao redor. A fúria e o desespero tornavam-se quase tangíveis, sufocantes. Mesmo assim, os portões permaneciam impassíveis, como se zombassem dele em silêncio. Tudo o que restava era o som

monótono de "Boom! Boom! Boom!", os impactos repetidos do Dragão contra a barreira, acompanhados por batidas que lembravam um coração obstinado, persistindo sem fim... ..... Dentro do Anel da Chama Ósea, Yao Chen observou a cena inteira com um sorriso irreprimível. Balançou a cabeça e murmurou baixinho, com um toque de ternura: — Esse garoto, Xiao Ling... Agora está me usando como empregado, hein? Apesar de dizer isso, Yao Chen não sentia nenhuma aversão. Preparar as pílulas para Zi Yan era algo simples para ele, e ver a felicidade dela o deixava satisfeito. Em seguida, Xiao Ling se virou para os outros e deu algumas instruções breves. Primeiro, olhou para Han Yue e disse com voz suave:— Han Yue, por favor, avise Qing Lin e a Doutorinha que vou entrar na Torre de Treinamento Celestial para me dedicar aos meus treinamentos. Diga a elas para não se preocuparem com minha segurança. Han Yue acenou levemente com a cabeça e respondeu:— Pode ficar tranquilo, Xiao Ling. Vou transmitir a mensagem. Xiao Ling então se aproximou de Zi Yan, afagou sua cabeça e falou carinhosamente:— Zi Yan, durante esse tempo, você precisa se dedicar aos treinamentos, hein? Sem preguiça. Se não, quando eu sair, não vou preparar mais pílulas para você. Zi Yan piscou os olhos grandes e assentiu obedientemente:— Xiao Ling, entendi! Hehe! Depois de se despedir de Han Yue e Zi Yan, Xiao Ling finalmente olhou para o Grão-Mestre Su Qian e disse com seriedade:— Grão-Mestre, a quantidade de Chama do Coração necessária para esse período já foi coletada? Su Qian acariciou a barba grisalha e respondeu:— Pode ficar tranquilo. Já está tudo preparado. Desde que não ultrapasse seis meses, a quantidade de Chama do Coração será suficiente para os alunos do pavilhão interno. Vá com o coração em paz. Xiao Ling concordou com a cabeça:— Nesse caso, não há mais o que dizer. Então, curvou-se levemente para os outros anciãos ao redor:— Senhores, até logo. Sem demora, virou-se e entrou na Torre de Treinamento Celestial. [Capítulo 169: Xiao Ling, o Mestre da Persuasão] Han Yue observou a figura de Xiao Ling desaparecer dentro da torre, seus olhos transbordando de saudade e preocupação. Mordendo os lábios, fez um juramento silencioso: precisava se dedicar mais aos treinamentos para não se tornar um fardo para Xiao Ling. Virou-se e começou a caminhar lentamente em direção ao seu alojamento. A brisa suave agitou seus cabelos, mas não conseguiu dissipar a melancolia em seu coração. [...] Ao adentrar a Torre de Treinamento Celestial, Xiao Ling seguiu pelo caminho conhecido até chegar à abertura profunda que levava ao mundo de magma subterrâneo. Parou diante da entrada e observou ao redor. As paredes de pedra, antes lisas como um espelho, agora estavam marcadas por cicatrizes de batalha, cada uma contando a história de combates passados. O solo ao redor da abertura estava enegrecido e marcado por queimaduras, evidências da fúria daquela luta. As rochas, deformadas pelo calor intenso e depois resfriadas abruptamente, criavam formas distorcidas que emanavam uma pressão quase palpável.